

Director-Proprietario e Editor  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua de Alportel, 28 27  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

MARIO LYSER FRANCO  
 Advogado  
 RUA FERREIRA NETTO, 34  
 FARO

## : O porto de Faro : A VERDADE OS ASTROS : Sobre medicina :

**Continua o escarneo! O sr. Abecassis e os portes do Algarve. Um plano ambicioso. Um orgulho ferido. O odio do Neptuno algarvio ao porto de Faro**

Ha dias, quando o sr. Ministro do Comercio, pediu em telegrama ao sr. governador civil todos os elementos que precisava para nomear a Junta Autonoma do porto de Faro, supuzeram alguns ingenuos que a tal Junta era coisa que não demoraria tres dias. Não fomos d'esses porque tinhamos a certeza que a mão que tem entravado a realisação d'essa grande aspiração dos povos de trez dos mais importantes concelhos do Algarve, ainda não se abria para que essa aspiração se corporisasse na ambiciosa realidade. E, quasi tres semanas passaram já, sem que tal nomeação se tenha feito.

Como se vê, continuamos a ser escarncados por uma forma tão evidente que a ninguem é permitida a duvida!

Já aqui o dissemos: Acreditamos na boa vontade do sr. Ministro do Comercio e estamos convencidos que ele é apenas vítima de um «complot» burocratico que invocando e inventando escrupulos legalistas, formalidades legais, o enreda e paralisa.

Ha por detraz de toda esta imaginação um inimigo do nosso porto que a orienta e a maneja. Contra ele se devem levantar todos os que amam esta terra e a quem ver a altura da capital de uma das mais laboriosas provincias de Portugal.

O sr. Duarte Abecassis, engenheiro, actual director da divisão das obras hydraulicas de Guadiana, é um feliz funcionario d'esta grande desorganisação que se chama o Estado, albergue imenso e carinhoso, onde vão parar, regra geral, as competencias minimas e as incompetencias maximas.

Mas a regra, quanto mais geral mais excepções comporta e felizmente o sr. Abecassis pertence ás excepções. Mal sahido das escolas o sr. Abecassis teve a sorte grande de ir prestar os serviços da sua sã sciencia para o porto de Macau, pago em beias e numerosas libras. Tinha ali como superior o sr. Almirante Hugo de Lacerda, que pelos estudos de toda uma longa vida de trabalho, é considerado como a pessoa mais competente em Portugal sobre a construção de portos maritimos. A estreita fé do sr. Duarte Abecassis proporcionou-lhe ainda, uma viagem, de circumnavegação à custa do Estado em beias e vagares e comodidades em visita a varios portos do velho e novo mundo para estudo e complemento da sua já vasta sciencia portotecnica. Repleto de conhecimentos chegou S. Ex.ª a Portugal e deu entrada nos sagrados arcanos da administração, no Terreiro do Paço. A sua apresentação, a sua attitudão grave, sã, e a sua gravada ainda com aqueles largos olhos redondos de doutor alemão, repleto de sciencia e de competencia, produziram um verdadeiro terremoto. A velha sciencia de todos aqueles velhos que nunca souberam nada de portos, derrocou ruidosa, deante do constructor sciencista decorado com a decisiva medalha do estudo de todos os portos do mundo!

E tudo se rendeu. O sr. Abecassis impoz-se porque, intelligente, habil e trabalhado, não lhe foi difficil ver que ali o que reinava era a lei do menor esforço e a ignorancia de uma sciencia architectada sobre a misteriosa força das ondas e sobre o capricho indomavel dos ventos.

lha, não estuda, não procura resolver o problema das vagas do mar ou das correntes dos ventos, por amor a uma sciencia tão complexa que ninguem a estuda. S. Ex.ª tem fins mais positivos e mais comensurados e por isso procura fazer fructificar em boas notas do banco o produto das suas locubrações e das suas complicadas observações tecnicas. E o Algarve, como terra de bons e saborosos frutos, mereceu as atenções carinhosas de sua Ex.ª. Terra de numerosas e rendosas exportações é natural que queira deixar de ter o mar da sua vasta costa como unico porto onde pode carregar as suas mercadorias. Voltou-se pois, a sciencia do sr. Abecassis para esta uberrima terra e aqui lançou as redes da sua sciencia maxima. E desde esse feliz e glorioso dia, os portos do Algarve são um facto.

Ainda bem.

Mas o homem é sempre o mesmo. Tem as suas predilecções, as suas fraquezas, os seus erros, e o sr. Abecassis, apesar de pertencer por origem a duas raças que a través dos seculos espiritualmente e até temporalmente se veem agredindo, uma forte e dura, procurando esmagar a resistencia diamantina da outra fraca e dispersa, e talvez mesmo por essa razão, não foge aquella regra. E, assim é que, de entrada, o vemos armado em paladino, pregando e exaltando a construção apenas de dois grandes portos na provincia—Vila Real e Lagos, por serem os unicos que a sua sciencia entende merecerem o trabalho e as despesas da construção. Todas as outras terras do Algarve iriam lá carregar para que teriam o caminho de ferro e outras facilidades mais a crear.

Só aqueles deviam ter a oulilla e os melhoramentos modernos precisos para o trafego de exportação e importações da provincia. Mas as terras lesadas gritaram, protestaram e declararam que não iriam a esses portos.

O sr. Abecassis, como habil e intelligente que é, viu que o seu plano de Neptuno algarvio podia ruir. E modificou-o, apelelhou o surgido então com a contemporisação dos portos de carga e a respectiva junta regional em que se fez engenheiro de todas as juntas do Algarve a conto de reis por cabeça e por mez, fora o ordenado e mais alcavalas do Terreiro do Paço.

Mas no seu orgulho recalçado marcou a fogo, o porto que desde a primeira hora mais teve a coragem de combater e de o contrariar—o porto de Faro, terra que é ao mesmo tempo a sede da repartição que o sr. Abecassis actualmente chefa, e ainda, e isto não é menor razão, o porto que escolhera para a direcção das suas obras o que fôra seu mestre e amigo em Macau—o sr. Hugo de Lacerda. Desde essa hora o sr. Abecassis, com a tenacidade incansavel e surda que caracteriza a raça donde vem e com o rancôr que votou a este escolhe onde se tem esmagado as suas pretensões de mando supremo e de interesses pecuniarios tem por todos os meios impedido que seja dada satisfação ás aspirações dos povos interessados na construção do porto. Nós advinhamos qual será a desculpa do sr. Abecassis, em face d'esta formal acuzação que aqui lhe estampamos bem clara como os factos a exigem.

Terá ele razões para nos confundir, para explicar o misterioso motivo que tem impedido que Faro tenha as mesmas regalias dos outros portos da provincia? Elle o sabe, mas é provavel que o não diga.

Para cortar a lingua a certa corja e estabelecer a verdade dos factos, somos obrigados a referir a um incidente que se deu na manhã de terça feira passada, al no mercado.

Quando o nosso colega sr. Pereira de Lemos pretendia comprar fructa e se achava no meio de varios outros compradores, debruçado sobre um cabaz de peras, sentiu que algem lhe dera um soco na cara. Rapidamente apañhou e subjugou o agressor, que só então viu e reconheceu como sendo o individuo a quem no dia de S. João, á porta da Leitaria Aliança inactivara, depois de ter sido por ele provocado e ameaçado. Deu-lhe a resposta conveniente, sem hesitações nem tibezas, e essa resposta muito melhor seria se não fôra a rapida intervenção da policia, que levou os dois sob prisão para a esquadra.

Diante do sr. commissario de policia o nosso colega declarou que pela sua parte dava o incidente como liquidado, tendo o seu agressor explicado o seu gesto pela publicação da noticia referente ao incidente da Leitaria Aliança e declarado que nunca pensou que as invectivas do nosso colega naquella manhã de S. João a ele se referissem.

Esta é a verdade.

### Os bandidos russos

Um assassino assassinado

O ministro dos soviets junto do governo polaco, um tal Volkof, que ha dias foi assassinado na estação de Varsovia por um rapaz russo de 19 anos chamado Kowarda, é um dos assassinos da familia imperial russa. Foi ele quem fez massacrar as quatro filhas do czar, foi ás mãos desse redentor da humanidade que as quatro pobres creanças morreram, por terem cometido o crime de serem filhas de um imperador.

Os tiros que o mataram não correspondem por certo ao horrendo crime que ele havia cometido, porque demais trouxeram de novo á Russia o Terror Vermelho.

Por causa desses tiros armou de novo a Tchekka, esse bando, essa quadrilha de sinistros assassinos e bandidos os seus quadros de fusilamento. Vinte patriotas russos foram fusilados para vingar o assassinio do bandido Volkof e por toda a Russia os fusilamentos se repetem ás dezenas.

A sinistra Tchka, segundo as estatisticas mais favoraveis a esse regimen de assassinos, tem massacrado sem ou com julgamento, um simulacro de julgamento, mais de um milhão de pessoas. Essas execuções são realizadas na sua maior parte com todos os refinamentos da crueldade asiatica. As victimas, antes de morrer, sofrem muitas mutilações e são submetidas varias vezes a fusilamentos fingidos para soffrerem bastante, antes que a morte chegue!

Que espantosa desgraça para uma nação!

### Boliqueime e Pera

A commissão administrativa da camara municipal de Albufeira dirigiu ao sr. ministro da Justiça um telegrama pedindo que as freguesias de Boliqueime e Pera, respectivamente, pertencentes ás comarcas de Loulé e Silves, sejam anexadas á de Albufeira.

### OS JARDINS

Os jardins da cidade estão dia a dia a tornarem-se mais bonito, especialmente o jardim Manoel Bivar.

Parece incontestavel que os astros tem influencia definitiva sobre a vida, não bem como o pensavam os astrologos, os feiticeros e os alchimistas da idade media, mas pelas suas perturbacões quer periodicas quer accidentaes.

Nem se pode duvidar de que o homem movendo-se e vivendo dentro de um fluido seja insensivel ás variações ou perturbacões que esse fluido sofra. Seria negar que a agua e as suas perturbacões nenhuma influencia tem sobre o peixe, que nela vive. Todos os dias se verificam fenomenos demonstrativos de que assim é. E ver como os individuos nervosos e tristicos são sensiveis ás perturbacões atmosfericas, chegando quasi a adivinhalas porque as sentem muito antes d'ellas se apresentarem ao resto da humanidade. A acção das tempestades magneticas devidas ás perturbacões das manchas solares é tambem uma outra demonstração bem certa e bem palpavel da influencia dos astros sobre o nosso organismo, sobre a nossa vida. Doentes chronicos sujeitos a crises irregulares viam estas reaparecer nos mesmos dias e quasi ás mesmas horas apesar de viverem em pontos geograficamente bem afastados. Ora oitenta por cento d'estas perturbacões sobrevieram quando as manchas solares passavam no meridiano. As mortes subitas tambem, segundo rigorosas observações medicas dignas de todo o credito, foram duas vezes mais frequentes na occasião das tempestades magneticas que nos períodos normaes.

Um sabio celebre, George Lakhisky apresentou ao mundo sabo uma teoria que explicaria muitos d'esses ainda misteriosos fenomenos. Segundo elle os seres vivos seriam receptores e emissores de ondas electro magneticas. Os insetos captariam essas ondas nas antenas e nós possuiriamos nos ouvidos verdadeiros quadros radiogoniometricos. Assim se explicaria o instinto de orientação das aves de arribação e os factos estranhos de correspondencia dos fenomenos cosmicos com vida. Assim, esta seria um estado vibratorio harmonioso quando a saude fosse boa e um estado vibratorio desequilibrado quando a doença nos invadisse.

As ondas luminosas emitidas pelas estrelas são diferentes segundo a composição quimica dos corpos em incandescencia de que ellas são formadas. Porque lhe negaremos, em principio, toda e qualquer acção sobre o nosso organismo quando nós sabemos por ver que estas radiações modificam segundo a sua natureza as cores do espectro solar?

A harmonia domina o universo, são as mesmas as leis que regem a evolução dos astros e os turbilhões dos atomos.

O movimento abrange tudo e a inercia da materia é apenas uma illusão dos nossos sentidos tal como a como certos corans que só deixam filtrar as ondas para que são fetos. Abaixo de vinte e oito mil e acima de trinta mil vibrações por segundo, os nossos ouvidos tornam-se surdos. Alem do vermelho e para lá de violeta os nossos olhos são cegos.

E, no entanto, a sciencia descobre todos os dias alem d'esses limites novas ondas vivas.

Luz infra vermelha, luz ultra violeta, raios Becquerel, ondas hertzianas, milhaes de formas de movimento se revelam todas dotadas de extranhas potencias!

Se nós somos porem, incapazes de perceber todas essas radiações, a materia de que nós somos formados não deixa de ser percorrida por ellas e o nosso organismo não deixa por certo de sentir a sua acção ou a sua influencia. As mais audaces acções da nossa imaginação, não darão com certeza uma aproximação das visões que a sciencia nos faz entrever sobre o grande misterio do Universo. A nosso certisimo sobre essas maravilhas é apenas uma grosseira mascara sob a qual pretendemos disfarçar a nosso fundo orgulho ignorante. A esse orgulho bem preferivel era a fé

**Entrevista com o distinto oftalmologista sr. dr. José Filipe Alvares, que regressou ha dias de Paris, onde tomou novos e importantes conhecimentos**

E' sempre de interesse para nós portugueses, o saber como se desenvolvem e avançam, em qualquer campo das actividades, todos os paizes onde não existe esta força desconhecida que, a dentro dos nossos muros, emperra e leva ao aniquilamento mais completo, a todas as mais pequeninas manifestações de progresso, de tal modo que cada portuguez é quasi um descrente, já, no futuro da sua Patria e que vê nesta apatia gerat e conflagradora que nos domina, o peço bruto duma implacavel e inevitavel fatalidade!

E, de facto, parece que sobre o nosso Paiz, foi lançado, ha muito, enoxoravel anátna, que enlucando os homens, atirou Portugal para o ultimo lugar, na cauda da dorada civilisação.

Nas sciencias, nas artes, no commercio, na industria, na agricultura, em tudo, emfim, o nosso Paiz não avança. A nossa posição de interioridade é tam manifesta que temos de reconhecer, embora com pesar, que a moderna civilisação europeia só se começa a sentir onde terminam as nossas fronteiras.

Di-lo toda a gente que corre mundo, todos aqueles que num anseio de progresso, de novidade, de vida nova, vão procurar lá fora, nos grandes meios, aquilo que a sua Patria lhes não pode dar.

Chegado de Paris, o distinto oftalmologista algarvio sr. dr. José Filipe Alvares, estava naturalmente indocado para nos falar sobre o avanço das sciencias medicas em França.

Não contente com os conhecimentos adquiridos na nossa universidade e não se satisfazendo só com os ecós, que chegam a Portugal, das grandes descobertas medicas, o illustre especialista todos os anos vai a Paris para tomar novos conhecimentos, naquella grande centro sciencífico mundial.

Procuramos o estudioso medico, que nos fala, sempre, com grande entusiasmo, da França e da sua capital, onde gosa duma certa consideração, como o atesta a honrosa dedicatória escrita, pelo punho do sabio professor francez, dr. F. Terrien, num livro da sua autoria, oferecido ao habil especialista algarvio.

E o nosso entrevistado interrogado sobre as novidades medicas da França, vai-nos contando:

—Em Bordeus o professor Lagrange e o professor agregado Teulier empregam, nas doenças de olhos, uma vacina com optimos resultados e em Paris o tratamento do dr. Morax, pelos v pores do olho, com aparelho especial.

—Isso quanto a doenças de olhos; e sobre medicina geral?

—Na medicina geral ha por exemplo as vacinações nas crianças, contra a tuberculose, que provocam uma certa imunidade; serovacina e quimiotrapa nas tuberculoses, imprópriamente chamadas, por alguns autores, tuberculoses cirurgicas.

Em dermatologia temos a crioterapia.

No cancro, a ultima novidade, é o sôo do dr. Borelho, brasileiro de nascimento. Este sôo segundo o dr. Hartmann da bons resultados nalguns doentes, espe-

tenacissima e admiravel com que os velhos astrologos das idades passadas se debruçavam para rasgar as trevas desse grande segredo. A fisica do Universo domina o mundo dos vivos. Conვენçamos de que bem pouco sabemos e, sobre tudo, que nós somos bem pouco no dominio do ignoto. Não nos julgemos o centro do mundo e façamos todo o possivel para que cada passo que dermos no vastissimo campo dos conhecimentos seja um degrau da escada que conduz á humidade.

rando o illustre professor que o distinto medico brasileiro descubra a cura completa do cancro.

São tantas as descobertas sciencíficas efectuadas no ano de 1926 que é impossivel mencioná-las.

Em Paris, passava todas as manhãs nas enfermarias de doenças de olhos dos drs. Terrien e Morax e á tarde ia ouvir as preleções doutros professores, sobre medicina geral.

Assisti, durante a minha permanencia em Paris, a todas as operações e lições dos brilhantes professores Terrien e Morax.

Em medicina geral, ouvi as lições dos professores Brulé e Vidal.

Em Bordeus frequentei dois dias o hospital de Santo André e a faculdade de medicina, não tendo por este motivo, conseguido ver a cidade.

Ai assisti a varias operações e brilhantes lições do dr. J. Viand sobre o campo visual e a uma notavel preleção do dr. Abbatucci sobre a medicina principal das tropas coloniais e a carreira do medico colonial.

Em Bayonne assisti a algumas operações feitas pelo dr. Lafurcade e em Pau, a uma operação de hérnia estrangulada feita em 4 minutos e meio pelo dr. J. Bru-Tapia.

E' preciso dizer-se que em França, em cirurgia geral, opera-se tão bem na provincia como em Paris.

—E sobre hospitais e casas de saude?

—Os medicos e cirurgiões das provincias tem optimas casas de saude onde trabalham.

O hospital de Bayonne é modelar e o de Pau um velho casarão muito parecido com o de S. José, onde se trabalha tão bem como em Lisboa.

—E quanto a pessoal de enfermagem...

—Nos hospitais de Bordeus, Bayonne e Pau as enfermeiras são religiosas o mesmo acontecendo nas casas de saude. Existem tambem enfermeiras da Cruz Vermelha.

O respeito e o carinho que reina em todas as enfermarias é de molde a tornar menos penosa, a estada dos doentes, ali.

Na França cuida-se de todos esses assuntos com interesse, com aquele interesse que nós desconhecemos em Portugal.

E o nosso entrevistado que dedica a sua profissão um entranhado afecto, dá por terminada a entrevista que já muito tempo lhe roubou.

E nós saímos a pensar: porque não será, Portugal, um paiz feliz e prospero, como qualquer dos outros paizes da Europa?...

M. M.

### N. S. do Carmo

Principiou na quinta feira, no seu Templo, a novena a N. S. do Carmo, cantada por senhoras da sociedade farense, acompanhadas por orquestra.

No proximo sabado, com a assistencia do illustre prelado, tem lugar a festa, pregando ao evangelho o rev.º padre Pardal.

### Hospital e balneario das Caldas da Rainha

O sr. ministro das Finanças autorizou que a todos os funcionarios publicos, suas mulheres, filhos menores e filhas solteiras, fosse concedido o desconto de cincoenta por cento nos serviços do hospital e balneario das Caldas da Rainha.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

Mas o sr. Abecassis não traba-

Ver importantes anuncios na 2.ª pagina

APOLOGIA DO TRABALHO

Esteja todo o homem ocupado, exclama Sydney Smith na sua apologia do trabalho, e Smiles, acompanhando o mesmo cantico entusiasta, alude aos pensos que no tempo em que foram conquistados por Alexandre já entendi m não haver occupação mais servil que dar-se o homem á vida ociosa e gastadora dos prazeres.

Reclorocamente, não havia para esse povo destino mais enobrecedor que o dar-se os homens com entusiasmo á vida do trabalho.

Jules Claret é de opinião que se todos cumprissem a d visa «Age quod agis» (trabalha em qualquer trabalho), o mundo seria melhor e nós teriamos todos o coração mais bem disposto, o lar mais risonho e no fim de contas a patria mais livre.

E' que o problema do trabalho tem ligação muito grande com o problema moral: a acuidade, o espirito de economia e de ordem, o apreço pela casa e pela familia, são tudo cousas que se ligam umas ás outras, conduzindo os homens directos á felicidade individual, e de desta, e só desta, que deriva a felicidade e o bem estar publicos.

Outra bela apologia do trabalho fe-la Victor Hugo nas seguintes linhas:

«Aquele que todos os dias pela manhã volta ao trabalho em que a fufere o sustento, enquanto suas mãos ganham pão, a sua espinha dorsal ganha altivez e o seu cerebro ideias.»

Victor Hugo ainda podia acrescentar, sem sair fora da mais absoluta verdade, que é desses dois factores que principalmente resulta a moral do individuo, e portanto, ao passo que o corpo do trabalhador ganha independencia e o cerebro ideias, a alma enche-se-lhe de virtude, que é afinal a suprema grandeza a que o mortal pode aspirar cá em baixo.

(Inédito) Excerto do livro PROSAS DO LAR

Luiz Leitão

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 5 de julho de 1883

Está fazendo serviço na guarda municipal de Lisboa, o nosso dilecto amigo e patricio José Augusto de Castro, afíeres de cavalaria.

Está em Faro o sr. Eduardo Goyana, representante da companhia Singer. Vem fazer entrega da agencia nesta cidade ao nosso patricio e amigo sr. Joaquim Lopes do Rosario.

O sr. Zacharias José Guerreiro, que até hoje tem exercido com o maior zelo, intelligencia e inconcussa probidade o cargo de agente em Faro, acaba de ser distinguido com o nomeação de fiscal da mesma companhia nas nossas possessões ultramarinas, para onde parte brevemente.

Tem passado bastante incomodada de saúde a ex<sup>ma</sup> esposa do nosso particular amigo José Augusto Leitão, aspirante da alfandega de Faro.

Fazemos sinceros votos pelo pronto restabelecimento da virtuosu senhora.

O nosso patricio e talentoso academico sr. Joaquim Apolinario Palermo Leal fez acto do 4.º anº da faculdade de direito, no dia 3, ficando plenamente aprovado. Felicitamo-lo e a sua familia.

Os automoveis

No dia 1 de Janeiro de 1926, segundo uma estatística dos Estados Unidos, havia nos países abaixo indicados 25 milhões de automoveis assim repartidos:

Table with 2 columns: Country and Number of automobiles. Includes Estados Unidos (19,843,900), Grã Bretanha e Irlanda (906,600), França (763,500), Canada (719,500), Australia (297,300), Alemanha (291,900), Belgica (119,600), Italia (108,700).

Em 1925 só os Estados Unidos produzira 4.315.000 chassis. A França vem logo atrás com 184.600 carros, correspondendo a uma produção de 625 chassis novos por dia.

Gramofone

Vende-se em estado de novo, muito em conta. Travessa Silva Porto, 2 - FARO.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhas está nas Caldas de Monchique o capitão tenente sr. Antonio Macedo Ortigão.

Parte hoje para Lisboa, de onde segue para a Curia, o comerciante desta cidade sr. Francisco Matheus Junior.

Com sua esposa, está na Guarda o sr. dr. Antonio Galvão.

Esteve em Lisboa, de onde já regressou, a amanuense do governo civil deste districto sr.ª D. Atila Coelho.

Casamento

Na quarta feira realison-se nesta cidade o casamento da sr.ª D. Maria Tereza Leonor, filha de sr. Francisco Manoel, proprietario da Pastelaria da rua 1.ª de Dezembro e segundo comandante dos Bombeiros Municipaes, com o sr. João Ferreira, segundo sargento musico de segunda classe de caçadores 4.º Testemunharam o acto, por parte da noiva, sua mãe sr.ª D. Ludovina Leonor e o tenente de caçadores 4.º sr. Luiz Vila Verde, e por parte do noivo, a sr.ª D. Rosa Souza Martins e o sr. Joaquim Almeida.

Depois de efectuada a cerimonia religiosa, foi servido em casa dos paes da noiva, um esmerado e abundante copo de agua.

PELA PROVINCIA

Alcantariã

Faleceu ha dias a sr.ª D. Ana Rita Mendes Xavier, de 75 anos de idade, professora aposentada, que exerceu durante muitos anos o magisterio em Vila Nova d'Ourem.

Natural desta localidade, diplomou-se pela escola Normal de Lisboa em 1878, tendo regido interinamente a escola feminina desta localidade.

O seu funeral, que se realizou ha dias, foi imensamente concorrido por pessoas de todas as camadas sociais, incorporando-se no prestito fúnebre as escolas officias com os seus estandartes e associações do 8.º grado O. de Jesus de que a falecida era zeladora.

Senhora de excelsas e preclaras virtudes, d'um trato lhano e afavel, tinha pelas criancinhas um verdadeiro amor, visitando amuudadas vezes a escola, lembrando com grande recordação o seu tempo de educadora. Praticava com frequencia a caridade, quer da sua bolsa, quer pedindo entre as pessoas das suas relações roupas e dinheiro com que matava a dor e a fome aos desherdados da sorte; por isso a sua morte foi geralmente sentida deixando em cada conhecido um amigo. Paz á sua alma e a seu filho o nosso amigo Pedro Xavier Pedrosa enviamos a expressão do nosso sentido pesar.

Necrologia

Faleceu em Lisboa, em um dos dias da semana passada, a sr.ª D. Carolina de Mendonça Infante, de 64 anos de idade, natural desta cidade. A familia enluta da enviamos os nossos pezamos.

Uso e porte de armas

Entrou em execução na sexta feira o decreto referente ao uso e porte de armas de fogo e sobre a venda de explosivos.

Agua do Luso

A melhor de meza. Chegou grande remessa á Empresa do Sul de Produtos Quimicos, Ltd.ª Faro. (6)

FARINHA EM RAMA

Vende a fabrica de moagem de Albano Martins Frade, em Moura. (5)

J. A. THEODORO

Cabeleireiro de senhoras e creanças

Com pratica nos melhores salões de Lisboa, cortando e ondulando pelos processos mais modernos: demos: -

ATELIER DECENTE E PROPRIO DE SENHORAS Rua Manoel Belmarço, 39-A da 1.ª e 6 da tarde

Marcam-se horas no mesmo ou na sua Barbara - Largo do Rain eira

Fabrica de Serração e Caixotaria

SILVA, SA' & C.ª ESMORIZ

Execuções rapidas--Fabrico perfeito--Cargamento de madeiras escolhidas Optimas condições de venda

Divisão das Estradas do Districto de Faro

Faz-se publico que no dia 24 de agosto de 1927, pelas 14 horas na Administração de concelho de Vila do Bispo se procederá ao concurso publico para arrematação da empreitada n.º 29 de construção de pavimento completo entre perfis 75 a 128 no Ramal de Sagres ao Farol do Cabo de S. Vicente da E. N. n.º 112-2.ª

Base de licitação..... 49.651\$00

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar o documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos ou suas delegações o deposito provisorio de 1.241\$28 mediante guia passada na Divisão das Estradas deste Districto em todos os dias uteis das 10 ás 16 até á vespera do concurso.

O deposito definitivo será de 5%, do preço da adjudicação. O processo de concurso está patente todos os dias uteis das 11 ás 17 na Divisão das Estradas do Districto de Faro e na Administração do concelho de Vila do Bispo. Faro, 2 de julho de 1927.

O Eng.º Chefe da Divisão int.º Ricardo Esquivel Teixeira Duarte

Arrematação

1.ª publicação

No dia 24 de julho proximo pelas 14 horas, na rua Lethes n.º 25, freguezia da Sé, de esta cidade, se hão de pôr em praça e arrematar a quem maior lanço oferecer, varios moveis e roupas que constituem o espolio da falecida Catarina Julia, que residiu naquele predio.

As despesas da praça ficam a cargo do arrematante.

São por este citadas as pessoas a que se refere o art.º 844 do Código do Processo Civil, na parte applicavel.

Faro, 29 de Julho de 1927.

O Escrivão do 2.º officio, Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito Justino de Bivar Weinholtz

Arrematação

1.ª publicação

No dia 24 de julho proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Faro, se hão de vender e arrematar em hasta publica a quem maior lanço oferecer sobre o valor da avaliação, o seguinte predio: Uma morada de casas com os numeros 16, 17 e 18 com altos e baixos na praça Afonso III, freguesia da Sé, avaliado em 28.000\$00

Este predio vai á praça por virtude da execução hipotecaria que Joaquim José Bentes move contra Antonio Diogo e mulher, de Faro.

São por este citados quaesquer credores incertos, sendo as despesas da praça a cargo do arrematante. (12)

O Escrivão do 2.º officio

Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O Juiz substituto Justino Bivar Weinholtz

José Eduardo Coelho

Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas. Caixas registradoras, relógios de todos os sistemas, etc.

87 - Rua Conselheiro Bivar, - 89

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do 1.º officio, no processo para homologação de concordata obtida dos seus credores, pelo comerciante João Charneca Gago, do sítio de Bordelira, freguezia de Santa Barbara de Nexe, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando os credores certos que não aceitaram a concordata, os srs. Francisco Viegas Calçada, Manuel Dias Sancho, ambos de S. Braz e Matos & Baião, de Faro, bem como os incertes, para no prazo de cinco dias, posteriores aos dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra a mesma concordata.

Faro, 25 de Abril de 1927.

O escrivão do 1.º officio

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei: O juiz de direito substituto

Justino de Bivar Weinholtz

Casa na Praia da Rocha

(sítio do Vau)

VENDE-SE nova, mobilada, com grande quintal, com vinha e arvores de fructa da época, 2 terraços, poço, forno e armarazem.

Para tratar:

EM FARO: Carlos Paraiso de Padua Rua Antero do Quental, 2 EM PORTIMÃO, ou no local: João Antonio da Silva Mendes

Arrematação

2.ª publicação

No dia 17 de julho proximo pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, nos autos de execução h potecaria que a firma Silveira & Herdade, move contra João Ramires Junior e mulher, se hão de pôr em praça e arrematar a quem maior lanço oferecer acima do valor da avaliação, os seguintes bens pertencentes aos executados:

Um bocado de terra de semear com arvores, no sítio de Benarrite, freguezia de Santa Barbara, avaliado em 600\$00.

Um bocado de terra de semear com oliveiras, no sítio do Poço do Mouro, freguezia dita, avaliado em 600\$00.

Uma morada de casas de habitação com um cisterna, no sítio do Poço do Mouro, freguezia dita, avaliada em 6.000\$00.

São por este citados quaesquer credores incertos.

As despesas da praça e a contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

Faro, 29 de Junho de 1927.

O Escrivão do 3.º of.º

Bernardo José Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito Justino de Bivar Weinholtz

Cimento LIS

DA

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente crevededôr

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

FARO

MOSAICOS

Otimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPREZA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO

NOVA AGENCIA

DE

PASSAGENS E PASSAPORTES

DE

Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africa, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, até dentro do paquete. Informações gratis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: - Rua Conselheiro Bivar, 59 - FARO



MACHINAS DE COSER

DA

Companhia Fabril

SINGER

As maquinas SINGER são as unicas hoje existentes de construção mais solida e aperfeiçoada.

E' a unica Casa que oferece aos seus compradores sólidas garantias, pelo seu imenso credito, pelo seu crescente desenvolvimento e por ter succursaes em todas as partes do universo, dispondo dum numerooso pessoal, não só para atender a qualquer reclamação dos nossos freguezes, mas tambem pronto a fazer por tempo ilimitado todos os concertos nas suas maquinas, não tomando a responsabilidade em concertos feitos por pessoas extranhas.

Filiaes em Faro - Rua D. Francisco Gomes, 33. Portimão - Rua Judice Fialho. Beja - Portas da Mertola, 5. Olhão - Largo da Restauração. Tavira - Rua Alexandre Herculano, 13. Loulé - Praça da Republica 34.